

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de março. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentam valores acima da média principalmente no Pacífico Central, porém se nota um enfraquecimento em relação as condições observadas nos meses anteriores, indicando o decaimento do atual fenômeno El Niño. O máximo do fenômeno foi observado nos meses de novembro e dezembro, com valor de 2°C acima da média climatológica na região de referência no Pacífico equatorial denominada Niño 3.4. Em relação ao comportamento da precipitação, foram observados valores acima da média histórica em pontos localizados de todas as regiões do país. Essas anomalias positivas de precipitação foram observadas principalmente na segunda quinzena do mês. Na Região Norte e porção norte do Nordeste, as chuvas estiveram relacionadas principalmente às condições do Atlântico equatorial, que apresentaram TSM mais quentes do que o normal, propiciando o desenvolvimento de nuvens convectivas precipitantes sobre as áreas citadas. Na porção centro-sul do país, as chuvas observadas estiveram relacionadas à passagem de sistemas frontais. Também se observou anomalias negativas de precipitação principalmente no norte do PR, grande parte do MS e de SP, centro-norte de MG e do ES, grande parte do TO, BA, SE, AL PE, sul do PI e nos estados de RR e do AP. A temperatura máxima no mês de março, como é comum para a época do ano, acompanhou o comportamento da precipitação sendo observados valores abaixo da média aproximadamente em áreas onde a precipitação apresentou valores acima da média, e valores levemente acima da média, onde a precipitação se apresentou abaixo da média histórica.

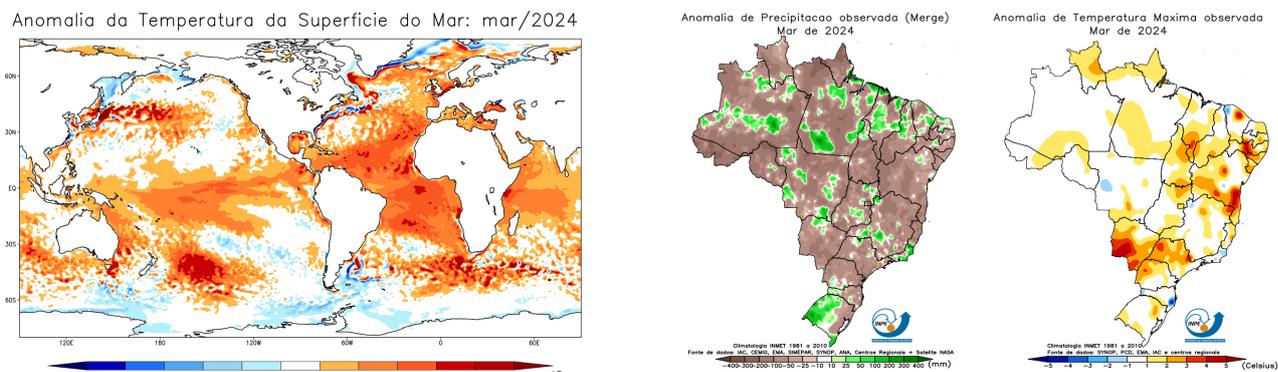
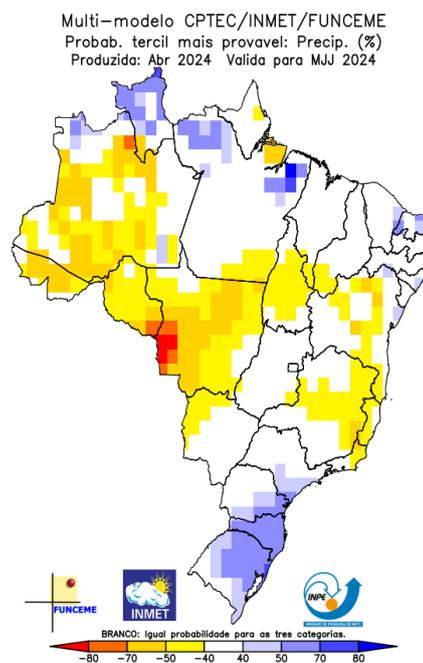


Figura 1- Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para março de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para MJJ 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre maio-junho-julho de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal em grande parte da área central do país, além de grande parte do AM, AC, RO, TO, BA e quase toda Região Sudeste, com exceção do sul de SP. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, sul de SP, faixa norte da Região Norte e parte dos estados do RN, litoral da PB, de PE e de AL, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal, na região tropical em função do aquecimento anômalo do Oceano Atlântico e da alta disponibilidade de umidade. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. As chuvas previstas para a Região Sul do país ainda apresentam possível influência do fenômeno El Niño, embora em fase de enfraquecido, e do aquecimento anômalo da porção equatorial oeste do Oceano Índico. Vale ressaltar que, este período representa a transição entre a estação úmida e a estação seca na faixa central do país, quando geralmente a confiabilidade das previsões é reduzida. No início do trimestre podem ocorrer eventos de chuva intensa nessa faixa central. A previsão de temperatura indica maior probabilidade acima da faixa normal em grande parte do país, embora eventos de friagem com a atuação de massas de ar frio atingindo o sul da Região Norte não sejam descartados.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.